



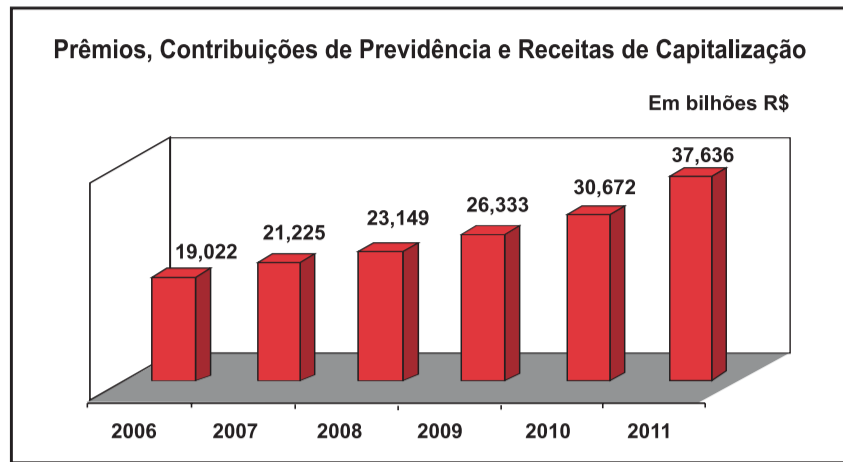
## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BRADESCO SEGUROS S.A. E SUAS CONTROLADAS

### Senhores Acionistas,

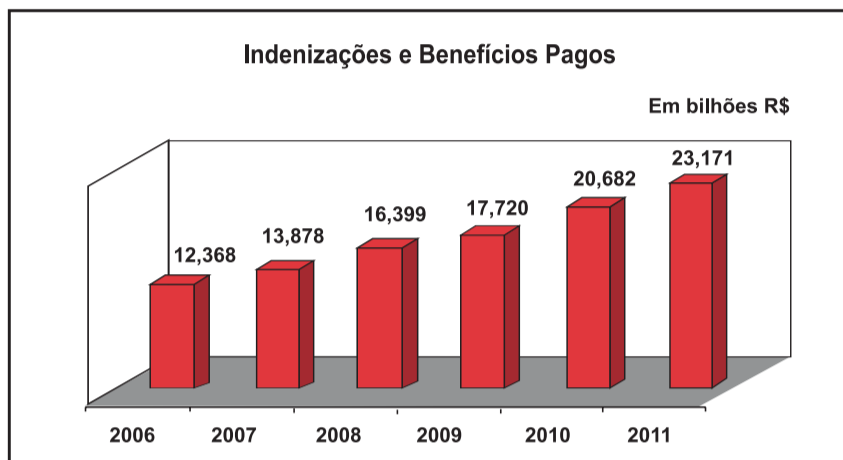
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

**Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização**  
No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 3,046 bilhões (R\$ 2,741 bilhões em 2010).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 37,636 bilhões, crescimento de 22,70% em relação ao montante auferido em 2010.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates, atingiu o montante de R\$ 23,171 bilhões, 12,03% a mais que o registrado em 2010.



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, a Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 92,315 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2011.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (Nota nº 22a).

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 114,506 bilhões (R\$ 99,667 bilhões em 2010).

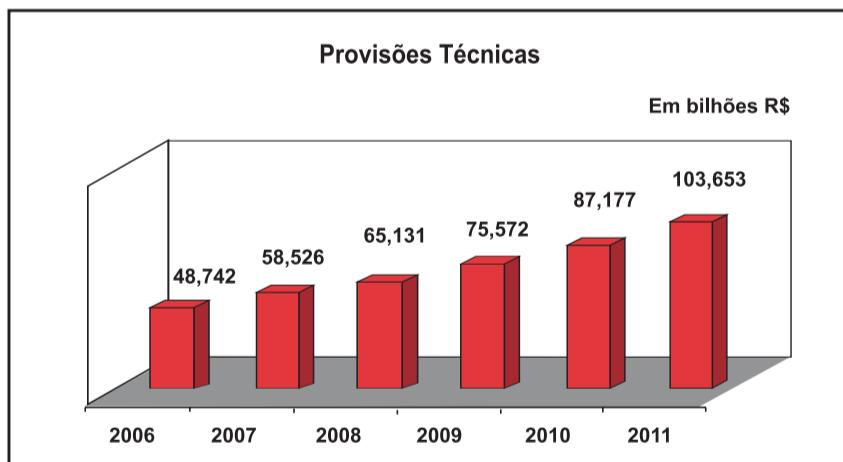
Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Disponível para Venda", "Valor Justo por meio do Resultado" e "Mantidos até o Vencimento", em atendimento à Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Seguros S.A. declara que suas empresas controladas possuem a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 103,653 bilhões (R\$ 87,177 bilhões no exercício de 2010), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros.....	R\$ 11,941 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL.....	R\$ 87,141 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização.....	R\$ 4,571 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 104,296 bilhões (R\$ 87,845 bilhões no exercício de 2010).



### Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, que atua nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por meio da Bradesco Saúde S.A., detém 43,50% do capital da Odontoprev S.A. A consolidação das plataformas comerciais referentes às operações do segmento de planos odontológicos possibilitou ganho de escala e de sinergia com combinação das melhores práticas de gestão de sinistros, além de oferecer ao mercado uma operação diferenciada.

### Eventos Societários

Informações sobre eventos societários constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Nota nº 22b).

### Margem de Solvência

No que se refere à solvência, o Grupo está em *compliance* com o disposto nas Resoluções nºs 222/10, 227/10 e 228/10, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 246/11, da Agência Nacional de Saúde.

### Tecnologia da Informação

No segundo semestre de 2011, a Tecnologia da Informação privilegiou a automatização de processos, alinhada à economia de recursos e equipamentos. Foram realizadas melhorias na infraestrutura para oferecer maior disponibilidade e performance dos serviços. Intensificamos a adoção da virtualização de *hardware*, prática que permite que vários serviços, programas e sistemas sejam executados em um único equipamento físico. Isto propicia gerenciamento centralizado, simplificação nas instalações e consequente diminuição nos custos de energia e refrigeração.

O programa de Gestão Corporativa de Informações, iniciado no semestre anterior, deu destaque à administração de conteúdo (documentos, imagens e vídeos), criando um repositório de conhecimento. A Gestão de Impressos reduziu de forma expressiva os custos de impressão. Também foi disponibilizada uma solução automática para integrar o processo de desenvolvimento de *software*, visando ao maior controle, qualidade, produtividade e segurança.

Para o segmento Saúde, ocorreram melhorias nas aplicações que atendem a Central de Atendimento. A reestruturação do sistema de análise e liberação de senhas médicas para procedimentos ambulatoriais e hospitalares trouxe maior assertividade e redução no tempo de atendimento aos segurados. Na área de análise e regulação de Sinistros, foi implantado um novo processo de análise de guias de honorários médicos no Sistema de Gerenciamento de Contas e Análise Médica - SCAM. Outra entrega importante foi a adaptação do Portal da Bradesco Saúde para acesso de pessoas com deficiência visual e a busca de referenciados que possuem instalações adaptadas a PCD - Pessoas com Deficiência.

No segmento Automotível e Ramos Elementares, foi adotada a solução Crivo para a etapa de aceitação de riscos, agregando agilidade e flexibilidade ao processo. O Kit Digital, projeto que acabou com a impressão das condições gerais das apólices, disponível no Site Segurado, foi mais uma demanda relevante.

No segmento de Previdência, foram criados novos produtos com a Tábua BR, que tem por objetivo alinhar a exposição das Sociedades Seguradoras à expectativa de vida do consumidor, e no segmento de Vida foi desenvolvido o produto "Proteção em Dobro", que oferece as coberturas de Seguro de Vida e Seguro Residencial.

### Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

A maior árvore de Natal flutuante do mundo – segundo o Guinness Book of Records – brilhou pelo 16º ano consecutivo na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o tema "Um Presente para a Família Brasileira". Símbolo do Natal no Brasil e admirada em inúmeros países, a Árvore de Natal da Bradesco Seguros foi inaugurada no Estádio de Remo da Lagoa, no Rio de Janeiro, em 26 de novembro. O principal diferencial deste ano foi a transmissão do evento, em tempo real, em 360°, por meio do *site* e ainda um destaque na cenografia, como as grandes caixas de presentes ao seu redor ilustrando o tema.

### Premiações

O Grupo Bradesco Seguros, no exercício, registrou importantes reconhecimentos, destacando-se:

- Vencedor do Prêmio Profissionais do Ano, promovido pela Rede Globo, com o case da campanha publicitária "Vai que...", na categoria "Campanha Nacional";
- A Bradesco Seguros liderou, pela quinta vez consecutiva, o ranking de seguradoras no Brasil e ocupa a 24ª posição entre as 250 maiores *holdings* do País, segundo a edição 2011 do anuário Valor 1000;
- No relatório anual da Microinsurance Innovation Facility/Organização Internacional do Trabalho - OIT, a Bradesco Seguros ganhou destaque, sendo a única instituição de seguros do Brasil a fazer parte dessa importante publicação.

### Microseguros

A Bradesco Seguros vem atuando com seguros populares desde 2004, por meio da oferta do Vida Segura Bradesco. A partir de 2010, passou a focar o mercado de microseguros, com o lançamento de produtos voltados às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo.

Da experiência inicial com as comunidades de Heliópolis (SP) e Rocinha (RJ), com o lançamento do Primeira Proteção Bradesco, em janeiro de 2010, e, no mesmo ano, do Bradesco Bilhete Residencial Estuo Seguro, na comunidade Dona Marta (RJ), a Seguradora encerrou o exercício fiscal de 2011 com a marca de 1,3 milhão de segurados nessas modalidades.

O Grupo oferece ainda dois outros tipos de seguro de vida populares, por meio dos corretores de seguros e de outros canais (telemarketing, Internet, mala-direta e parcerias com redes de Varejo): Acidente Pessoal Premiável - APP e Tranquilidade Familiar Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros patrocinou, em abril de 2011, na cidade de São Paulo, o Fórum Brasileiro de Seguros Populares & Microseguros, um encontro entre especialistas da área que discutiram importantes temas como desafios e impactos da regulamentação, aspectos tributários, questões legais do setor e as relacionadas ao código do consumidor, estratégias de marketing, canais de distribuição, entre outros assuntos relevantes aos seguros populares e aos microseguros.

### Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros busca unificar esforços no aprimoramento de uma gestão que integre a sustentabilidade em suas estratégias, conjugando ações sociais, conservação da natureza e retorno econômico, destacando-se:

- Movimento "Conviva" - incentiva a convivência harmoniosa entre ciclistas, pedestres e motoristas, além de fomentar a prática do ciclismo como esporte e como hábito de vida saudável e sustentável. Integram o Movimento "Conviva", os projetos Ciclo-Faixa de Lazer São Paulo, World Bike Tour São Paulo, Tour do Rio e Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade;
- Projeto Integração Empresa Escola - criado em 2004, atua promovendo, em conjunto com a Fundação Bradesco, ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Reciclagem Automotiva – parceria com empresas especializadas, em 2011, a coleta de sucatas automotivas alcançou o resultado de 2,34 mil toneladas;
- Títulos de Capitalização, com foco socioambiental em áreas como ecologia, educação e saúde. Parte dos recursos captados com esses produtos beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes. Em 2011, foram comercializados mais de 2,016 milhões de unidades desses títulos de capitalização;
- Ações que promovem o debate sobre a longevidade e qualidade de vida. Dentre estas iniciativas destacam-se: a 6ª edição do Fórum da Longevidade, com mais de 500 participantes, a 5ª edição do Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade, com a participação de 60 mil pessoas, e o Programa Porteiro Amigo do Idoso, que capacitou 281 profissionais desde o seu lançamento em 2010; e
- Oficina TemQuemQueira - inaugurada em dezembro na comunidade do Turano, Rio de Janeiro, promove a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho e a transformação de *banners* usados em campanhas publicitárias, que levariam cerca de 400 anos para se decompor, em belos acessórios.

### Recursos Humanos

Criado em maio de 2004, o UniverSeg - Universo do Conhecimento do Seguro propicia o desenvolvimento profissional e pessoal para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco Seguros, promovendo ações de gestão do conhecimento e de capacitação.

O *site* UniverSeg é disponibilizado para os Corretores e para os funcionários na *Intranet* do Grupo, com acesso aos cursos *on-line*, artigos, matérias, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, de filmes e livros, visando desenvolver competências essenciais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação. Em 2011, registrou 141.043 participações, sendo 103.101 presenciais e 37.942 *on-line*.

Praticando a Gestão do Conhecimento de forma democrática, ágil e eficiente e contribuindo para a construção de uma visão compartilhada com foco na estratégia do negócio, o UniverSeg deu continuidade ao Programa Saber para Crescer. Suas ações são realizadas por colaboradores internos e externos, em forma de palestras, debates e troca de experiências. As palestras Caminhos da Mudança, Consumo Consciente – Ecoeficiência e Sustentabilidade, Mais Tempo, Mais Dinheiro e Postura em Redes Sociais e Mobilidade foram gravadas e disponibilizadas para todos os funcionários na página do UniverSeg na *Intranet*.

Com o objetivo de propiciar espaço de conhecimento, maior sinergia, troca de experiências e identificar oportunidades de melhoria contínua para o negócio, foram realizados diversos seminários e fóruns para os colaboradores da Bradesco Seguros e suas Controladas nas áreas Comerciais, Técnicas, Controle e Finanças, Contabilidade, Gestão de Pagamentos e Recebimentos e Serviços, Jurídica, Tecnologia da Informação e Ouvidoria.

Para envio das propostas do ramo Vida, via Internet, foi disponibilizada uma nova ferramenta *on-line*, a BVP Web, e, para disseminar este serviço, aproximadamente 3.000 corretores foram capacitados na utilização.

A Bradesco Vida e Previdência, com o objetivo de atualizar e qualificar ainda mais o grupo de funcionários e corretores, prosseguiu com os programas Oficina do Conhecimento e Ciclos de Vida e Previdência. Os profissionais da área Comercial participaram do evento *The Life Insurance Conference e The Retirement Industry* no México, gerando conhecimento sobre o mercado mundial de Seguro e Previdência Privada e, aproximadamente, 30 corretores estiveram reunidos no *Million Dollar Round Table* (Tábua Redonda de Um Milhão de Dólares).

Os corretores e funcionários da Bradesco Vida e Previdência também foram reconhecidos pelos melhores resultados no T&M – Treinando e Motivando que reuniu cerca de 900 pessoas.

### Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings, em novembro de 2011, manteve o *rating* em escala nacional AAA (bra) com perspectiva estável e internacional A- perspectiva estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco Seguros, o Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's reafirmou, em novembro de 2011, o *rating* Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

### Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido deverá ser o maior valor entre a soma do capital base com o capital adicional e a margem de solvência, calculada por meio de resolução específica.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros e suas controladas possuem o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo nas empresas do Grupo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema e no relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante desse compromisso, durante o exercício, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF ou à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

### Prevenção à Fraude

A Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza.

Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- a) a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- b) acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou os materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

### Governança Corporativa

Em consonância e adoção às melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, a Bradesco Seguros e suas Controladas possuem Comitês formalmente instituídos, que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético.

Diante desse cenário, foi publicado e disponibilizado a todos os públicos de interesse da Bradesco Seguros e suas Controladas, o Código de Conduta Ética Setorial, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

### Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Seguros e suas Controladas vêm obtendo a Certificação anualmente, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis. Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle. Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio de divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, de cursos e dos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

### Ouvidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo Bradesco Seguros, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Neste sentido, em 2011, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros implementou e manteve um Sistema de Gestão da Qualidade, recebendo da Fundação Vanzolini a certificação NBR ISO 9001:2008.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010			2011	2010	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.630.270</b>	<b>1.310.092</b>	<b>87.023.886</b>	<b>73.900.943</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.011.204</b>	<b>217.858</b>	<b>15.541.191</b>	<b>12.332.598</b>
Disponível		16.083	3.697	263.327	166.575	Contas a pagar		896.630	130.419	2.267.531	1.536.776
Caixa e bancos		16.083	3.697	140.534	100.292	Obrigações a pagar	16	796.893	58.900	1.210.764	663.183
Equivalente de caixa		-	-	122.793	66.283	Impostos e encargos sociais a recolher		10.471	7.618	185.778	178.650
Aplicações	4	998.204	948.475	82.934.871	70.508.275	Encargos trabalhistas		9.799	9.942	52.325	50.342
Créditos das operações com seguros e resseguros		122.149	68.445	1.874.385	1.496.502	Impostos e contribuições	17	77.786	53.959	815.980	644.601
Prêmios a receber	6	34	693	1.604.602	1.334.572	Outras contas a pagar		1.681	-	2.684	-
Operações com seguradoras		16	20	25.035	25.929	Débitos de operações com seguros e resseguros		2.258	3.207	462.233	273.854
Operações com resseguradoras		299	599	33.970	29.402	Prêmios a restituir		-	-	6.643	3.243
Outros créditos operacionais		121.800	67.133	210.778	106.599	Operações com seguradoras		1.884	3.042	45.737	26.010
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	97.811	70.433	594.954	530.469	Operações com resseguradoras		-	-	106.402	68.346
Títulos e créditos a receber		395.879	218.834	681.921	686.813	Corretores de seguros e resseguros		374	165	183.538	157.281
Títulos e créditos a receber		242.866	87.368	249.733	338.471	Outros débitos operacionais		-	-	119.913	18.974
Créditos tributários e previdenciários	11	151.479	129.843	303.039	274.611	Depósitos de terceiros	18	2.343	2.932	149.101	226.518
Outros créditos		1.534	1.623	129.149	73.731	Provisões técnicas - seguros	19	109.973	81.300	7.123.149	5.956.946
Outros valores e bens	10	14	29	44.208	37.202	Danos		103.474	77.493	3.651.810	3.249.028
Bens à venda		-	-	43.480	36.841	Pessoas		6.499	3.807	1.089.394	899.121
Outros valores		14	29	728	361	Vida Individual		-	-	768.082	503.106
Despesas antecipadas		130	179	72.512	57.678	Saúde		-	-	1.527.277	1.241.307
Custos de aquisição diferidos	19	-	-	557.708	417.429	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	86.586	64.384
Seguros		-	-	557.708	417.429	Provisões técnicas - previdência complementar	19	-	-	967.883	614.830
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<b>11.953.704</b>	<b>12.863.851</b>	<b>35.930.440</b>	<b>32.745.091</b>	Planos não bloqueados		-	-	892.521	537.900
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<b>733.679</b>	<b>632.690</b>	<b>33.436.123</b>	<b>30.874.944</b>	PGBL/PRGP		-	-	75.362	76.930
Aplicações	4	-	-	30.000.328	28.006.748	Provisões técnicas - capitalização	19	-	-	4.571.294	3.723.674
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	296	210	66.222	78.103	Provisões para resgates		-	-	4.321.150	3.532.802
Títulos e créditos a receber		733.383	632.480	3.369.573	2.790.093	Provisões para sorteios		-	-	76.051	47.481
Títulos e créditos a receber		418	729	4.294	12.371	Outras provisões		-	-	174.093	143.391
Créditos tributários e previdenciários	11	276.157	189.407	1.291.359	938.849	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<b>420.334</b>	<b>376.045</b>	<b>94.617.329</b>	<b>80.239.869</b>
Depósitos judiciais e fiscais	9	455.853	441.482	2.059.359	1.827.690	Contas a pagar		71.173	66.537	1.592.037	1.624.489
Outros créditos a receber		955	862	14.561	11.183	Contas a pagar		-	-	617	2.992
Investimentos	12	11.088.066	12.151.930	1.571.049	1.152.338	Tributos diferidos	20	71.173	66.537	1.557.647	1.600.746
Participações societárias - financeiras		11.085.200	12.149.064	1.044.999	962.656	Outras contas a pagar		-	-	33.773	20.751
Imóveis destinados à renda	13	-	-	513.033	184.085	Provisões técnicas - Seguros	19	10.059	10.447	57.993.100	46.940.950
Outros investimentos		2.866	2.866	13.017	5.597	Danos		296	210	683.340	599.391
Imobilizado	14	31.945	35.866	152.435	139.186	Pessoas		9.763	10.237	1.015.946	962.474
Imóveis de uso próprio		2.546	2.551	47.725	46.640	Vida Individual		-	-	711.502	443.320
Bens móveis		22.799	26.819	61.208	66.957	Saúde		-	-	2.493.186	2.270.444
Outras imobilizações		6.600	6.496	43.502	25.589	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	53.089.126	42.665.321
Intangível	15	100.014	43.365	770.833	578.623	Provisões técnicas - previdência complementar	19	-	-	32.997.566	29.940.669
Outros intangíveis		100.014	43.365	770.833	578.623	Planos não bloqueados		-	-	15.728.326	15.166.856
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.583.974</b>	<b>14.173.943</b>	<b>122.954.326</b>	<b>106.646.034</b>	PGBL/PRGP		-	-	17.269.240	14.773.813
						Outros débitos	21	339.102	299.061	2.034.626	1.733.761
						Provisões judiciais		339.102	299.061	2.034.626	1.733.761
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<b>12.152.436</b>	<b>13.580.040</b>	<b>12.795.806</b>	<b>14.073.567</b>
						Aos acionistas da controladora		<b>12.152.436</b>	<b>13.580.040</b>	<b>12.152.436</b>	<b>13.580.040</b>
						Capital social		6.080.000	4.294.056	6.080.000	4.294.056
						Redução de capital (em aprovação)		423.332	605.944	423.332	605.944
						Reservas de reavaliação		142	144	142	144
						Reservas de lucros		3.951.402	6.744.504	3.951.402	6.744.504
						Ajustes com títulos e valores mobiliários		1.697.560	1.935.392	1.697.560	1.935.392
						PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	643.370	493.527
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<b>13.583.974</b>	<b>14.173.943</b>	<b>122.954.326</b>	<b>106.646.034</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Prêmios emitidos líquidos	27a	660	241	16.803.243	13.824.909
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.088.065	932.169
Varição das provisões técnicas		-	-	(1.577.879)	(965.124)
Prêmios ganhos	26	660	241	16.313.429	13.791.954
Receitas com emissão de apólices		-	-	167.899	139.233
Sinistros ocorridos	27b	15.931	4.352	11.351.469	9.749.340
Custos de aquisição	27c	237	312	1.720.317	1.477.552
Outras receitas e (despesas) operacionais	27d	(20.826)	78.237	(636.273)	(337.805)
Resultado com resseguro	27i	7.655	(1.542)	(74.799)	(69.179)
Receita com resseguro		7.655	(1.542)	124.116	130.149
Despesa com resseguro		-	-	(198.915)	(199.328)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmios	27e	-	-	16.697.159	13.431.146
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(16.654.227)	(13.386.872)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	42.932	44.274
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	27f	-	-	1.086.078	980.171
Varição de outras provisões técnicas		-	-	33.396	114.648
Custos de aquisição	27g	-	-	158.099	133.969
Outras receitas e despesas operacionais	27h	-	-	(110.042)	(8.330)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Receita bruta com títulos de capitalização		-	-	3.071.550	2.500.857
Deduções e cancelamento de títulos de capitalização		-	-	(24.418)	(17.174)
Varição das provisões técnicas		-	-	(49.862)	(45.126)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	2.997.270	2.438.557
Despesas com resgates		-	-	2.595.752	2.127.172
Despesas com sorteios		-	-	55.297	58.560
Despesas com títulos resgatados e sorteados		-	-	2.651.049	2.185.732
Custos de aquisição		-	-	52.787	36.444
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	55.095	(3.521)
Despesas administrativas	27j	212.560	184.489	2.050.401	1.829.930
Despesas com tributos	27k	21.331	7.527	472.950	365.862
Resultado financeiro	27l	188.923	233.249	3.425.368	3.088.712
Resultado patrimonial	29b	3.111.535	2.675.871	240.843	192.916
Resultado operacional		3.037.888	2.789.376	5.084.124	4.592.801
Ganhos e perdas com ativos não correntes		1.517	551	(33.785)	(32.821)
Resultado antes dos impostos e participações		3.039.405	2.789.927	5.050.339	4.559.980
Imposto de renda	28	13.679	(25.519)	(1.105.402)	(1.049.956)
Contribuição social	28	5.751	(9.118)	(693.272)	(629.471)
Participações sobre o resultado		(12.761)	(13.795)	(59.057)	(69.282)
Participações acionistas minoritários		-	-	(146.534)	(69.776)
Lucro líquido do exercício		3.046.074	2.741.495	3.046.074	2.741.495
Quantidade de ações		785.379	750.693		
Lucro por ação - R\$		3.878.48	3.651.95		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	3.046.074	2.741.495
Realização da reserva de reavaliação	3	3
Ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda		
Controladora	(154.462)	(22.383)
Investidas (*)	(241.949)	3.248.286
Efeitos dos impostos controladora	61.784	8.952
Efeitos dos impostos controladas	96.794	(1.276.165)
Total do resultado abrangente do exercício	2.808.245	4.700.189

(\*) Parcela do resultado de empresa investida reconhecida por meio de equivalência patrimonial.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

Atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recebimento de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	26.719	25.313	39.021.438	32.066.173
Recuperações de sinistros e comissões	31.593	15.541	235.973	353.146
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	19.357	36.360	840.236	904.521
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(89.060)	(14.028)	(24.789.007)	(22.549.533)
Repasses de prêmios por cessação de riscos	(28.802)	(27.593)	(309.941)	(372.587)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros, previdência e capitalização	(3.205)	(4.776)	(674.695)	(349.905)
Pagamentos de despesas e obrigações	(114.308)	(131.398)	(2.167.812)	(1.914.431)
Pagamentos de indenizações e despesas em processos judiciais	(1.541)	(4.125)	(178.205)	(66.978)
Outros pagamentos operacionais	(22.341)	(36.336)	(306.888)	(379.451)
Recebimentos de juros e dividendos	4.622.017	1.633.444	99.476	107.980
Constituição de depósitos judiciais	(43.217)	(90.303)	(214.455)	(236.151)
Resgates de depósitos judiciais	(22.827)	38.749	13.644	66.403
Pagamentos de participações nos resultados	(12.318)	(10.229)		



### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2011 E 2010 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Aumento/Redução de capital em aprovação	Reservas de reavaliação - Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária					
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>4.294.056</b>	-	146	662.060	5.134.663	(23.299)	-	598.453	10.067.626	10.666.079
Aumentos de capital:										
AGO/AGE de 28/01/2010	-	(425.772)	-	-	-	-	-	-	(425.772)	(425.772)
AGO/AGE de 26/03/2010	-	1.031.716	-	-	(1.031.716)	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:										
Realização	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-
Outros (i)	-	-	-	-	-	-	-	(140.896)	-	(140.896)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.958.691	-	1.958.691	-	1.958.691
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.741.495	2.741.495	69.776	2.811.271
Dividendos antecipados (R\$ 1.015,06 por ação)	-	-	-	-	-	-	(762.000)	(762.000)	(33.806)	(795.806)
Destinação do lucro líquido	-	-	-	137.075	1.842.422	-	(1.979.497)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.294.056</b>	<b>605.944</b>	<b>144</b>	<b>799.135</b>	<b>5.945.369</b>	<b>1.935.392</b>	-	<b>493.527</b>	<b>13.580.040</b>	<b>14.073.567</b>
Aumento/(redução) de capital:										
AGE de 30/03/2011	-	1.000.000	-	-	(1.000.000)	-	-	-	-	-
AGE de 18/08/2011	-	180.000	-	-	-	-	-	180.000	-	180.000
Portaria SUSEP nº 1.180 de 21/01/2011	605.944	(605.944)	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.226 de 14/06/2011	1.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 4.324 de 14/12/2011	180.000	(180.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 21/11/2011	-	10.000	-	-	-	-	-	10.000	-	10.000
AGE de 27/12/2011	-	413.332	-	-	-	-	-	413.332	-	413.332
Reserva de reavaliação:										
Realização	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(237.832)	-	(237.832)	(47)	(237.879)
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada	-	-	-	-	-	-	31.823	31.823	41.333	73.156
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.046.074	3.046.074	146.534	3.192.608
Dividendos antecipados (R\$ 666,05 por ação)	-	-	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)	-	(500.000)
Dividendos antecipados (R\$ 4.634,71 por ação)	-	-	-	-	(3.640.000)	-	-	(3.640.000)	-	(3.640.000)
Dividendos propostos (R\$ 930,76 por ação)	-	-	-	-	-	-	(731.001)	(731.001)	(37.977)	(768.978)
Destinação do lucro líquido	-	-	-	153.892	2.193.006	-	(2.346.898)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.080.000</b>	<b>423.332</b>	<b>142</b>	<b>953.027</b>	<b>2.998.375</b>	<b>1.697.560</b>	-	<b>643.370</b>	<b>12.152.436</b>	<b>12.795.806</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS *(Em milhares de Reais)*

#### 1. Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo. A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização. A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da Internet/Redes Sociais e Centrais Telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco, controlador final, em 30 de janeiro de 2012.

#### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

##### a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 424/11, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, cujas principais modificações em relação ao formato de apresentação foram: (i) as Provisões Técnicas estão sendo apresentadas por grupo de ramos de seguros; (ii) as despesas com inspeção de riscos estão sendo apresentadas no grupo Custos de Aquisição; (iii) as operações de resseguro estão sendo apresentadas em grupos específicos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Também, conforme facultado pela referida norma e pela adoção dos CPC's 38 e 40, a Companhia reclassificou outros títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para a venda.

Em consonância com a Circular SUSEP nº 426/11, foi mantida para operações de capitalização, a forma de contabilização estabelecida pela Circular SUSEP nº 379/2008.

Os saldos divulgados anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade como demonstrado abaixo:

	Controladora		Saldo reclassificado em dezembro de 2010
	Saldo divulgado anteriormente dezembro de 2010	Reclassificação	
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>1.337.646</b>	<b>(27.554)</b>	<b>1.310.092</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros	139.088	(70.643)	68.445
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	70.433	70.433
Títulos e créditos a receber	246.178	(27.344)	218.834
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.742.150</b>	<b>2.121.701</b>	<b>12.863.851</b>
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	210	210
Títulos e créditos a receber	605.136	27.344	632.480
Investimentos	10.057.783	2.094.147	12.151.930
<b>Total do ativo</b>	<b>12.079.796</b>	<b>2.094.147</b>	<b>14.173.943</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>228.305</b>	<b>(10.447)</b>	<b>217.858</b>
Provisões técnicas - Seguros	91.747	(10.447)	81.300
<b>Passivo não circulante</b>	<b>365.598</b>	<b>10.447</b>	<b>376.045</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.485.893</b>	<b>2.094.147</b>	<b>13.580.040</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>12.079.796</b>	<b>2.094.147</b>	<b>14.173.943</b>
<b>Resultado</b>			
Prêmios emitidos líquidos	241	-	241
Prêmios ganhos	241	-	241
Sinistros ocorridos	5.894	(1.542)	4.352
Resultado com resseguro	-	1.542	1.542
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.741.495</b>	-	<b>2.741.495</b>
		<b>Consolidado</b>	
	<b>Saldo divulgado anteriormente dezembro de 2010</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Saldo reclassificado em dezembro de 2010</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>74.163.296</b>	<b>(262.353)</b>	<b>73.900.943</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.964.664	(468.162)	1.496.502
Títulos e créditos a receber	952.462	(265.649)	686.813
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	59.011	(59.011)	-
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	-	530.469	530.469
<b>Ativo não circulante</b>	<b>28.981.922</b>	<b>3.763.169</b>	<b>32.745.091</b>
Aplicações	24.516.500	3.490.248	28.006.748
Títulos e créditos a receber	2.595.275	194.818	2.790.093
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	-	78.103	78.103
Investimentos	1.011.908	140.430	1.152.338
Imobilizado	279.616	(140.430)	139.186
<b>Total do ativo</b>	<b>103.145.218</b>	<b>3.500.816</b>	<b>106.646.034</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>13.481.378</b>	<b>(1.148.780)</b>	<b>12.332.598</b>
Débitos de operações com seguros e resseguros	282.788	(8.934)	273.854
Depósitos de terceiros	136.186	90.332	226.518
Provisões técnicas - Seguros	7.187.125	(1.230.179)	5.956.946
<b>Passivo não circulante</b>	<b>77.684.420</b>	<b>2.555.449</b>	<b>80.239.869</b>
Provisões técnicas - Seguros	45.710.770	1.230.180	46.940.950
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.979.420</b>	<b>2.094.147</b>	<b>14.073.567</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>103.145.218</b>	<b>3.500.816</b>	<b>106.646.034</b>
<b>Resultado</b>			
Prêmios resseguros cedidos	(194.118)	194.118	-
Variação das provisões técnicas	(980.410)	15.286	(965.124)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>13.582.550</b>	<b>209.404</b>	<b>13.791.954</b>
Receitas com emissão de apólice	-	139.233	139.233
Sinistros ocorridos	9.619.773	129.567	9.749.340
Custos de aquisição	1.433.374	44.178	1.477.552
Outras receitas e (despesas) operacionais	(232.099)	(105.706)	(337.805)
Resultado com resseguro	-	(69.179)	(69.179)
Variação de outras provisões técnicas	129.899	(15.251)	114.648
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.608.045</b>	<b>(15.244)</b>	<b>4.592.801</b>
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(14.359)	(18.462)	(32.821)
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.741.495</b>	-	<b>2.741.495</b>

##### b. Base para avaliação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

##### c. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Real à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

##### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 2f - Classificação de um contrato de seguro

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 19 - Provisões técnicas
- Nota 21 - Provisões judiciais

##### e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado.

Destacamos as principais Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Controladas	Percentual de participação	
	Direto	Indireto
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	59,86	40,14
Bradeseg Participações S.A.	100,00	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-

Controladas	Percentual de participação	
	Direto	Indireto
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Neon Empreendimentos e Participação Ltda.	0,05	60,57
BSP Affinity Ltda.	100,00	-
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	68,34	31,66
Alvorada Vida S.A.	-	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	-	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	-	99,99
Bradesco Saúde S.A.	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	-	100,00
Ipê Holding Ltda.	-	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	98,38
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda.	-	50,00
Odontoprev S.A. (*)	-	43,50
BMC Previdência Privada S.A.	-	100,00
Niagara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	100,00
Caboqueñas Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Everest Holdings Ltda.	-	100,00
Paineira Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
<b>Empresas de controle compartilhado</b>		
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	-

(\*) Empresa consolidada em função de acordo de acionista.

##### i. Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa para obter benefícios das suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio seja inferior a 50%. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

##### ii. Controle compartilhado (joint ventures)

Empresas de controle compartilhado são os investimentos sobre os quais a Companhia possui controle conjunto, estabelecido por acordo contratual. As demonstrações contábeis consolidadas incluem a parcela proporcional detida pela Companhia dos ativos, passivos, receitas e despesas deste investimento, os quais são apresentados em rubricas contábeis de natureza similar, a partir da data em que o controle conjunto se iniciou até a data em que esse controle cessa.

##### iii. Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado. As compras de participações minoritárias resultam em ágio, que é a diferença entre qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor justo dos ativos líquidos da controlada.

##### iv. Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de impairment que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

##### f. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

##### g. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### h. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação, e as ações são contabilizadas na data da transação.

##### i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado



# Bradesco Seguros

Bradesco Seguros S.A.  
CNPJ Nº 33.055.146/0001-93

## I. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares* objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arredamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Imóveis: 67 anos (25 anos em 2010)
- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos
- Equipamentos de informática e veículos: 10 anos
- Benefetoria em imóveis de terceiros: 5 anos

## m. Ativos intangíveis

### i. Ágio (*Goodwill*)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.

O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

### ii. Softwares

*Softwares* adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

### iii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende os investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas nas Instruções Normativas Conjuntas nº 2, de 7 de julho de 2010, e nº 4, de 24 de fevereiro de 2011.

## n. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

## o. Operações de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

## p. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

## q. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. No caso do ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

## r. Provisões técnicas

### i. Seguros de danos

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG. Seu valor é estimado com base na diferença, se positiva, entre a média diária das PPNGs no mês, base e o saldo da PPNG no último dia do mês base, adicionando-se à diferença uma estimativa referente aos casos já vigentes mas ainda não emitidos.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) relativa às operações próprias é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) estimada caso a caso, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) deve ser constituída caso constatado déficit na PPNG referente aos riscos em curso para fazer face às indenizações a ocorrer e despesas relacionadas futuras. Para a data-base não foi identificada a necessidade de constituição.

### ii. Seguros de pessoas, exceto vida individual

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos e contemplando as operações de transferência em resseguro, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE). A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábuas biométrica AT-2000 *Male* para homens e AT-2000 *Female* para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para as demais coberturas de risco e taxa real de juros de 4 ao ano. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

### iii. Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

### iv. Saúde

Para o segmento de saúde, a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) era constituída, até fevereiro de 2011, considerando todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço e seus custos relacionados, em complemento ao saldo da provisão de IBNR. A partir de março de 2011, a PSL passou a ser constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados a permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na RN nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros.

### v. Operações com o seguro DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

### vi. Previdência complementar aberta e seguros de vida de contribuição variável com cobertura de sobrevivência

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de Investimento Especialmente Constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábuas biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábuas biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábuas de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamento de benefícios.

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR) relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A Provisão de Oscilação de Riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

### vii. Planos de capitalização

Os produtos de capitalização têm suas provisões técnicas constituídas no momento do recebimento dos recursos, assim como as receitas são reconhecidas ao resultado quando do efetivo recebimento das menssinalidades dos planos de capitalização.

A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso, durante o prazo previsto nas condições gerais do plano, e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados.

A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas.

### viii. Teste de adequação de passivo ("LAT")

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 410/10, o Grupo elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados.

Para esse teste, o Grupo utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates e conversão em renda adotadas no teste têm como base as observações históricas. Já as premissas de mortalidade e de sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência do mercado segurador brasileiro, BR-EMS, sendo considerada ainda uma premissa de melhoria contínua da expectativa de vida, conhecida tecnicamente como *improvement*, de acordo com a Escala G da Sociedade de Atuários - SOA.

As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo livres de risco correspondentes à garantia oferecida em cada produto que foram sugeridas pela SUSEP.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, o Grupo deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

Em linha com as determinações da Circular SUSEP nº 410/10, não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência.

### ix. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL E VGBL).....	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

## s. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

i. *Ativos contingentes* - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. *Passivos contingentes* - São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. *Obrigações legais* - Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

## t. Benefícios a empregados

### i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

### ii. Obrigações por aposentadorias

#### Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

### iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

### iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

## u. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributaçã estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

## v. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguos deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguos e resseguro e as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas (custos de aquisição diferidos).

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos), relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguos aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimentos especialmente constituídos são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

A partir de 2011, a Companhia adotou a prática de reconhecimento de títulos prescritos. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração.

## 3. Gerenciamento de riscos

### a. Introdução

O Grupo está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado, operacional e legal, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

#### Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez, operacional e legal), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.



**b. Risco de seguro/subscrição**

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas do Grupo no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo. O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

**Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

**Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

**Seguros de bens**

O risco de seguro de bens resulta de:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentados pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

**Gerenciamento dos riscos de seguro de bens**

- O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
- As Superintendências Executivas Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

**Seguros de vida e previdência**

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

- Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:
  - Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
  - Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevêm o benefício de resgate.
  - O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e

Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes.

**Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência**

- A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

**Seguro Saúde**

Riscos associados ao seguro saúde:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

**Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde**

- O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelo departamento técnico.
- A Superintendência de Atuarial e Estatística desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o grupo segurador opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa; e

O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

**Resultados da análise de sensibilidade**

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

**Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual**

Nesses contratos, o Grupo está exposto a sensibilidades relacionadas à taxa de juros, longevidade e conversão em renda. Nossos testes indicaram sensibilidade para os planos tradicionais de (R\$37.219) no quesito taxa de juros, considerando redução de 10% em relação às taxas atuais. Não foi identificado outro valor para os demais produtos que o Grupo opera que pudessem afetar o patrimônio líquido e/ou o resultado.

**Seguros de danos, vida e de saúde**

Para os seguros de danos, de vida e de saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo.

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de	Líquido de
	resseguro	resseguro
Auto .....	(16.889)	(16.889)
RE.....	(5.711)	(4.301)
Vida .....	(25.348)	(25.160)
Saúde .....	(37.096)	(37.096)

**Limitações da análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**Concentração de riscos**

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios.

Prêmio Emitido Líquido por ramo	2011	2010
	Auto .....	2.896.801
Ramos elementares .....	1.059.855	862.556
DPVAT .....	424.036	342.749
Saúde individual .....	1.165.555	1.054.776
Saúde empresarial .....	6.420.406	4.868.749
Seguros de vida.....	3.360.571	2.717.728
VGBL .....	14.723.541	11.822.186
PGBL .....	1.805.052	1.418.882
Tradicionais .....	1.256.292	1.121.811

**c. Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

**Política de Resseguro**

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP, que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados na como admitido e local com sede no exterior devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total, é relativamente pequeno, cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóvel, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio superior a US\$1 bilhão, o que, no entendimento da Administração, reduz o nosso risco de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's, entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo.

Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA	A	BBB	BB-	Sem rating	Controladora
	<b>A valor justo por meio do resultado...</b>	<b>369.592</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>22</b>
Título de Renda Fixa Privado .....	4	1	-	1	-	-	Total
Título de Renda Fixa Público .....	369.589	-	-	-	-	-	369.589
Título de Renda Variável .....	-	-	-	-	-	21	21
<b>Disponíveis para a venda .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>628.588</b>	<b>628.588</b>
Título de Renda Variável .....	-	-	-	-	-	628.588	628.588

Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA	A	BBB	BB-	Sem rating	Controladora
	<b>A valor justo por meio do resultado...</b>	<b>63.819.111</b>	<b>1.913.392</b>	<b>419.148</b>	<b>6.223.976</b>	<b>54.597</b>	<b>2.647.494</b>
Título de Renda Fixa Privado .....	10.150.695	1.913.392	419.148	6.223.976	54.597	253.710	Total
Título de Renda Fixa Público .....	53.668.416	-	-	-	-	-	53.668.416
Título de Renda Variável .....	-	-	-	-	-	2.393.784	2.393.784
<b>Disponíveis para a venda .....</b>	<b>31.668.898</b>	<b>184.918</b>	<b>9.707</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.424.344</b>	<b>34.287.867</b>
Título de Renda Fixa Público.....	31.100.335	33.778	-	-	-	-	31.134.113
Título de Renda Fixa Privado .....	568.563	151.140	9.707	-	-	-	729.410
Título de Renda Variável .....	-	-	-	-	-	2.424.344	2.424.344
<b>Mantidos até o vencimento .....</b>	<b>3.515.003</b>	<b>54.611</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.569.614</b>
Título de Renda Fixa Público .....	3.490.502	-	-	-	-	-	3.490.502
Título de Renda Fixa Privado .....	24.501	54.611	-	-	-	-	79.112

A Administração classifica os títulos públicos na categoria de rating AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

**Exposições ao crédito de seguro**

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O Grupo adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

**d. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

**Exposição ao risco de liquidez**

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

**Gerenciamento do risco de liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

**e. Risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento do risco de mercado**

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio considerando, ainda, os seus respectivos *hedges*. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações do Grupo, e o risco é acompanhado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros, conforme critério padrão da Circular do BACEN nº 3.389/08.

**Modelos de mensuração do risco de mercado**

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia *EVE (Economic Value Equity)*, que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

**Análise de sensibilidade de risco de mercado**

	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Fator de risco		
Índice Bovespa em pontos .....		56.187
Taxa Prefixada de 1 ano .....		10,06%
Cupom de IPCA de 1 ano.....		4,37%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2011 seriam os seguintes:

	Fatores de riscos (Valores em R\$ mil)			
	Taxa de juros	Índices de preços	Renda variável	Total sem correlação
Controladora.....	(92)	-	(2.796)	(2.888)
Consolidado.....	(1.013)	(9.864)	(10.570)	(21.447)
				(14.455)

Definição	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação do preço de ações
-----------	---	--	--

**f. Risco operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

**Gerenciamento do Risco Operacional**

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo Bradesco Seguros;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo Bradesco Seguros;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de

descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

**Gerenciamento do risco legal**

A abordagem de todo o processo de gerenciamento do risco legal, mediante um software moderno para a apuração, mensuração e cálculo do capital do Grupo, considerando os modelos avançados estatísticos, matemáticos, e adotando as melhores premissas metodológicas com as avaliações qualitativas e quantitativas.

**h. Gerenciamento de capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital em linha com o modelo interno.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) por respectivo órgão regulador.

**4. Aplicações**

**a. Resumo da classificação das aplicações**

	Controladora			
	2011	%	2010	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>369.616</b>	<b>37,03</b>	<b>218.827</b>	<b>23,07</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento.....	369.595	37,03	218.798	23,07
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos.....	21	-	29	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>628.588</b>	<b>62,97</b>	<b>729.648</b>	<b>76,93</b>
Títulos de renda variável - Ações.....	628.588	62,97	729.648	76,93
	<b>998.204</b>	<b>100,00</b>	<b>948.475</b>	<b>100,00</b>

	Consolidado			
	2011	%	2010	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>75.077.718</b>	<b>66,48</b>	<b>62.699.134</b>	<b>63,64</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento.....	6.632.690	5,86	6.916.095	7,02
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários.....	34.007	0,03	39.941	0,04
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos.....	90.343	0,08	90.229	0,09
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários.....	73.552	0,07	65.208	0,07
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	8.224	0,01	8.023	0,01
Títulos de renda fixa - Debêntures.....	-	-	3.165	-
Outras aplicações.....	5.686	0,01	5.541	0,01
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	68.233.216	60,42	55.570.932	56,41
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>34.287.867</b>	<b>30,36</b>	<b>32.455.054</b>	<b>32,94</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	1.223.240	1,08	1.145.352	1,16
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais.....	79.298	0,07	17.942	0,02
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários.....	-	-	4.351	-
Títulos de renda fixa - Debêntures.....	724.016	0,64	666.465	0,68
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos.....	29.788.193	26,38	27.793.874	28,21
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro.....	9.603	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários.....	23.884	0,02	41.472	0,04
Títulos de renda fixa - Outros fundos de investimentos.....	9.708	0,01	-	-
Títulos de renda variável - Ações.....	2.424.344	2,15	2.748.444	2,79
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários.....	5.316	-	-	-
Outras aplicações.....	265	-	37.154	0,04
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b> .....	<b>3.569.614</b>	<b>3,16</b>	<b>3.360.835</b>	<b>3,41</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	3.490.501	3,09	3.282.815	3,33
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários.....	79.113	0,07	78.020	0,08
	<b>112.935.199</b>	<b>100,00</b>	<b>98.515.023</b>	<b>100,00</b>

**b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 2011					Valor do investimento atualizado (i)	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor do investimento atualizado (i)		
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>365.419</b>	<b>1.163</b>	<b>3.034</b>	<b>369.616</b>	<b>369.616</b>	-	
Certificados de depósitos bancários.....	-	2	-	2	2	-	
Letras financeiras de emissores privados.....	-	3	-	3	3	-	
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	828	828	828	-	
Letras do tesouro nacional.....	-	1.159	1.099	2.258	2.258	-	
Notas do tesouro nacional.....	365.398	-	1.105	366.503	366.503	-	
Ações.....	21	-	-	21	21	-	
Debêntures.....	-	1	-	1	1	-	
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>628.588</b>	-	-	<b>628.588</b>	<b>887.939</b>	<b>(259.351)</b>	
Ações.....	628.588	-	-	628.588	887.939	(259.351)	
<b>Total em 2011</b> .....	<b>994.007</b>	<b>1.163</b>	<b>3.034</b>	<b>998.204</b>	<b>1.257.555</b>	<b>(259.351)</b>	

	Controladora - 2010					Valor do investimento atualizado (i)	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil		
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>210.641</b>	<b>3.144</b>	<b>1.779</b>	<b>3.263</b>	<b>218.827</b>	<b>218.827</b>	
Certificados de depósitos bancários.....	-	7	-	-	7	-	
Letras financeiras do tesouro.....	-	3.144	1.772	747	5.663	5.663	
Letras do tesouro nacional.....	300	-	-	1.022	1.322	1.322	
Notas do tesouro nacional.....	42.877	-	-	1.494	44.371	44.371	
Ações.....	28	-	-	-	28	28	
Quotas de fundos de investimentos.....	167.436	-	-	-	167.436	167.436	
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>729.648</b>	-	-	-	<b>729.648</b>	<b>(106.050)</b>	
Ações.....	729.648	-	-	-	835.698	(106.050)	
<b>Total em 2010</b> .....	<b>940.289</b>	<b>3.144</b>	<b>1.779</b>	<b>3.263</b>	<b>948.475</b>	<b>(106.050)</b>	

	Consolidado - 2011					Valor do investimento atualizado (i)	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil		
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>43.304.560</b>	<b>2.158.828</b>	<b>6.032.516</b>	<b>23.581.814</b>	<b>75.077.718</b>	<b>75.077.718</b>	
Certificados de depósitos bancários.....	2.324	1.209.410	977.512	5.885.115	8.074.361	8.074.361	
Letras financeiras de emissores privados.....	222	127.470	1.706.200	5.007.396	6.841.288	6.841.288	
Letras financeiras do tesouro.....	252.154	174.443	1.614.025	3.131.213	5.171.835	5.171.835	
Letras do tesouro nacional.....	4.046.897	-	582.185	1.234.316	5.863.398	5.863.398	
Notas do tesouro nacional.....	35.335.321	-	39.994	7.257.868	42.633.183	42.633.183	
Ações.....	2.393.784	-	-	-	2.393.784	2.393.784	
Debêntures.....	64.447	646.511	991.297	922.090	2.624.345	2.624.345	
Outros.....	5.690	-	121.303	-	126.993	126.993	
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	80.303	80.303	80.303	
Quotas de fundos de investimentos.....	1.202.971	-	-	-	1.202.971	1.202.971	
Depósito em garantia especial.....	-	994	-	63.513	64.507	64.507	
Notas promissórias.....	750	-	-	-	750	750	
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>2.728.468</b>	<b>17.431</b>	<b>4.985.368</b>	<b>26.556.600</b>	<b>34.287.867</b>	<b>31.450.152</b>	
Ações.....	2.424.344	-	-	-	2.424.344	3.360.929	
Debêntures.....	855	-	485.419	237.742	724.016	702.477	
Letras do tesouro nacional.....	292	-	-	-	292	292	
Letras financeiras do tesouro.....	-	326	-	9.277	9.603	9.472	
Letras financeiras do tesouro - judiciais.....	-	17.105	-	62.193	79.298	79.298	
Notas do tesouro nacional.....	269.209	-	4.499.949	26.241.983	31.011.141	27.226.580	
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	5.316	5.316	5.269	
Fundos de investimentos imobiliários.....	23.884	-	-	-	23.884	55.867	
Outros fundos de investimentos.....	9.708	-	-	-	9.708	9.708	
Outros.....	176	-	-	89	265	265	
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b> .....	-	-	<b>125.886</b>	<b>3.443.728</b>	<b>3.569.614</b>	<b>3.569.614</b>	
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	79.113	79.113	79.113	
Notas do tesouro nacional.....	-	-	125.886	3.364.615	3.490.501	3.490.501	
<b>Total em 2011</b> .....	<b>46.033.028</b>	<b>2.176.259</b>	<b>11.143.770</b>	<b>53.582.142</b>	<b>112.935.199</b>	<b>110.097.484</b>	

	Consolidado - 2010					Valor do investimento atualizado (i)	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil		
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>40.351.361</b>	<b>1.509.705</b>	<b>3.446.312</b>	<b>17.391.756</b>	<b>62.699.134</b>	<b>62.699.134</b>	
Certificados de depósitos bancários.....	1.339.205	31.255	1.346.041	5.423.969	8.140.470	8.140.470	
Letras financeiras de emissores privados.....	-	-	-	1.562.174	1.562.174	1.562.174	
Letras financeiras do tesouro.....	359.885	906.380	874.063	4.139.982	6.280.310	6.280.310	
Letras do tesouro nacional.....	15.891.177	283.236	26.129	550.576	16.751.118	16.751.118	
Notas do tesouro nacional.....	18.502.948	65.850	17.368	4.602.000	23.188.166	23.188.166	
Ações.....	3.418.234	-	-	-	3.418.234	3.418.234	
Debêntures.....	248	109.594	1.127.939	1.038.470	2.276.251	2.276.251	
Outros.....	5.371	-	54.772	970	61.113	61.113	
Notas promissórias.....	-	113.390	-	-	113.390	113.390	
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	73.615	73.615	73.615	
Quotas de fundos de investimentos.....	834.293	-	-	-	834.293	834.293	
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>3.250.557</b>	<b>355.544</b>	<b>4.203.040</b>	<b>24.645.913</b>	<b>32.455.054</b>	<b>29.225.754</b>	
Ações.....	2.748.443	-	-	-	2.748.443	3.001.191	
Certificados de depósitos bancários.....	-	4.351	-	-	4.351	4.351	
Debêntures.....	46	30.335	-	636.084	666.465	646.787	
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	980	81.528	82.508	82.382	
Letras financeiras do tesouro - judiciais.....	-	-	-	17.942	17.942	17.942	
Letras do tesouro nacional.....	5.120	-	-	-	5.120	5.120	
Notas do tesouro nacional.....	453.112	320.858	4.167.349	23.910.280	28.851.599	25.376.972	
Fundos de investimentos imobiliários.....	41.472	-	-	-	41.472	53.853	
Outros.....	2.364	-	34.711	79	37.154	37.156	
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b> .....	-	-	-	<b>3.360.835</b>	<b>3.360.835</b>	<b>3.360.835</b>	
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	3.282.815	3.282.815	3.282.815	
Certificado de recebível imobiliário.....	-	-	-	78.020	78.020	78.020	
<b>Total em 2010</b> .....	<b>43.601.918</b>	<b>1.865.249</b>	<b>7.649.352</b>	<b>45.398.504</b>	<b>98.515.023</b>	<b>95.285.723</b>	

(i) Para os títulos designados a valor justo por meio do resultado o valor indicado refere-se ao valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é superior ao valor de custo atualizado em R\$ 1.583.791 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.524.982 em 2010).

**c. Cobertura das provisões técnicas**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora	
	2011	2010
Total das provisões técnicas.....	120.032	91.747
<b>Total a ser coberto</b> .....	<b>120.032</b>	<b>91.747</b>
Parcela correspondente a resseguros contratados (Nota 7a).....	98.107	70.643
Títulos renda fixa públicos.....	31.924	26.104
<b>Total dado em cobertura</b> .....	<b>130.031</b>	<b>96.747</b>

	Consolidado	
	2011	2010
Total das provisões técnicas.....	103.652.992	87.177.069
<b>Total a ser coberto</b> .....	<b>103.652.992</b>	<b>87.177.069</b>
Ações.....	1.647.409	1.859.414
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	68.233.216	55.570.932
Títulos de renda fixa.....	32.399.286	28.580.461
Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos).....	772.878	702.588
Parcela correspondente a resseguros contratados (Nota 7a).....	661.176	608.572
Debêntures.....	490.383	443.564
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.....	6.809	6.658
Depósitos judiciais.....	84.996	72.450
<b>Total dado em cobertura</b> .....	<b>104.296.153</b>	<b>87.844.639</b>

**d. Hierarquia do valor justo**

Consolidado - 2010					Valor de referência
Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso		2011
<b>Fundo de investimento</b>					
FIF RF Cardial	D11	3	2011	Venda	(300)
FIF RF Cardial	D11	71	2012	Compra	4.255
<b>Total FIF RF Cardial</b>					<b>3.955</b>
FIF RF Master Previdência	D11	24.445	2011	Venda	(2.441.695)
FIF RF Master Previdência	D11	58.790	2012	Compra	4.266.074
FIF RF Master Previdência	D11	16.960	2014	Venda	(1.201.795)
FIF RF Master Previdência	D11	2.398	2015	Venda	(152.042)
<b>Total FIF RF Master Previdência</b>					<b>470.542</b>
FIF RF Riviera	D11	103	2011	Venda	(10.292)
FIF RF Riviera	D11	1.957	2012	Compra	147.036
<b>Total FIF RF Riviera</b>					<b>136.744</b>
FIF Negocial	D11	87	2011	Venda	(8.693)
FIF Negocial	D11	945	2012	Compra	69.576
<b>Total FIF Negocial</b>					<b>60.883</b>
FIF RF Master II Previdência	D11	4.723	2011	Venda	(471.921)
FIF RF Master II Previdência	D11	4.562	2012	Compra	339.926
FIF RF Master II Previdência	D11	930	2014	Venda	(65.900)
FIF RF Master II Previdência	D11	127	2015	Venda	(8.052)
<b>Total FIF RF Master II Previdência</b>					<b>(205.947)</b>
FIF RF Master Prefixado	D11	11	2011	Venda	(1.046)
FIF RF Master Prefixado	D11	70	2012	Compra	1.554
FIF RF Master Prefixado	D11	15	2017	Venda	(765)
<b>Total FIF RF Master Prefixado</b>					<b>(257)</b>
FIF RF Memorial	D11	39	2011	Venda	(3.897)
FIF RF Memorial	D11	524	2012	Compra	36.870
<b>Total FIF RF Memorial</b>					<b>32.973</b>
FIF RF Método	D11	30	2011	Venda	(2.998)
FRAM Capital Previdência FI Renda Fixa	D11	1	2014	Venda	(71)
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo	DOL	2	2011	Venda	(1)
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo	D11	5	2011	Venda	(473)
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo	DD1	30	2020	Venda	(1.651)
<b>Total FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo</b>					<b>(2.125)</b>
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DOL	2	2011	Compra	167
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DOL	50	2020	Venda	(2.751)
<b>Total FRAM Capital Previdência RV 20 FIM</b>					<b>(2.584)</b>
GBS FIM	IDI	50.002	2011	Compra	37
GBS FIM	D11	1.856	2011	Compra	183.875
GBS FIM	D11	1.791	2012	Venda	(159.782)
GBS FIM	D11	816	2013	Compra	64.739
GBS FIM	D11	641	2017	Compra	32.682
<b>Total GBS FIM</b>					<b>121.551</b>
<b>Total</b>					<b>612.666</b>
<b>Resultado do período</b>					<b>16.970</b>

(\*) IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DDI - Contrato futuro de cupom cambial; IDI - Índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia.

### 6. Prêmios a receber

#### a. Ramos de seguro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Seguros de pessoas	34	693	34	693
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>693</b>	<b>34</b>	<b>693</b>
<b>Consolidado</b>				
	2011	2010	2011	2010
Automóvel/RCF	770.575	741.134	770.575	741.134
Saúde	539.491	307.352	539.491	307.352
Seguros de pessoas	185.055	211.693	185.055	211.693
Transporte nacional/internacional/RC cargas	55.015	58.021	55.015	58.021
Compreensivo residencial	49.991	33.823	49.991	33.823
Marítimo/aeronáutico	23.066	26.928	23.066	26.928
Compreensivo empresarial	25.404	22.843	25.404	22.843
Riscos nomeados e operacionais	37.020	20.126	37.020	20.126
Riscos diversos	12.320	11.944	12.320	11.944
Crédito doméstico	7.391	6.904	7.391	6.904
Compreensivo condomínio	3.748	2.482	3.748	2.482
Responsabilidade civil geral	4.991	537	4.991	537
Riscos de engenharia	5.770	374	5.770	374
Demais	34.756	20.418	34.756	20.418
<b>Prêmios a receber</b>	<b>1.754.593</b>	<b>1.464.579</b>	<b>1.754.593</b>	<b>1.464.579</b>
Redução ao valor recuperável	(149.991)	(130.007)	(149.991)	(130.007)
<b>Total</b>	<b>1.604.602</b>	<b>1.334.572</b>	<b>1.604.602</b>	<b>1.334.572</b>

#### b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>A vencer</b>				
Até 30 dias	20	667	956.932	734.213
De 31 a 120 dias	-	-	398.335	337.457
Acima de 121 dias	-	-	100.385	92.795
<b>Total a vencer</b>	<b>20</b>	<b>667</b>	<b>1.455.652</b>	<b>1.164.465</b>
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	1	1	144.717	119.322
De 31 a 120 dias	1	1	50.833	73.250
Acima de 121 dias	6.453	6.440	103.391	108.659
<b>Total vencidos</b>	<b>6.455</b>	<b>6.442</b>	<b>298.941</b>	<b>301.231</b>
Redução ao valor recuperável	(6.441)	(6.441)	(149.991)	(131.124)
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>668</b>	<b>1.604.602</b>	<b>1.334.572</b>

Os produtos da Bradesco Auto/RE são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 10 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento à vista.

#### c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011 (*)</b>	<b>668</b>	<b>1.222.296</b>	<b>668</b>	<b>1.222.296</b>
(+) Prêmios emitidos	33.418	16.959.948	33.418	16.959.948
(+) Custo de apólice e IOF	100	656.517	100	656.517
(+) Adicional de fracionamento	-	79.360	-	79.360
(-) Prêmios cancelados	(576)	(1.262.572)	(576)	(1.262.572)
(-) Recebimentos	(33.576)	(16.169.862)	(33.576)	(16.169.862)
Constituição/ (reversão) de provisão para perda	-	(19.527)	-	(19.527)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 (*)</b>	<b>34</b>	<b>1.466.160</b>	<b>34</b>	<b>1.466.160</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2010</b>	<b>652</b>	<b>1.396.638</b>	<b>652</b>	<b>1.396.638</b>
(+) Prêmios emitidos	31.984	14.412.396	31.984	14.412.396
(+) Custo de apólice e IOF	-	597.928	-	597.928
(+) Adicional de fracionamento	-	84.269	-	84.269
(-) Prêmios cancelados	(487)	(1.166.944)	(487)	(1.166.944)
(-) Recebimentos	(31.977)	(14.099.106)	(31.977)	(14.099.106)
Constituição/ (reversão) de provisão para perda	496	(2.885)	496	(2.885)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010 (*)</b>	<b>668</b>	<b>1.222.296</b>	<b>668</b>	<b>1.222.296</b>

(\*) Não contempla prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 25 em 2010 na controladora e R\$ 138.442 (R\$ 112.276 em 2010) no consolidado.

### 7. Operações de resseguro

#### a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Sinistros pagos a recuperar	565	1.917	37.283	35.865
Outros créditos	-	-	5.192	8.206
Provisão para risco de créditos	(266)	(1.318)	(8.505)	(14.669)
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>299</b>	<b>599</b>	<b>33.970</b>	<b>29.402</b>
Provisão de sinistros a liquidar	97.563	70.048	436.513	422.772
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	544	595	116.146	131.984
Provisão de benefícios a regularizar	-	-	906	1.039
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	107.611	52.777
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>	<b>98.107</b>	<b>70.643</b>	<b>661.176</b>	<b>608.572</b>
<b>Total</b>	<b>98.406</b>	<b>71.242</b>	<b>695.146</b>	<b>637.974</b>

### Nota 12 - Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros
<b>Dados 31 de dezembro de 2011</b>						
Capital social	129.177	7.798	2.276.503	150.000	2.100.000	1.323.700
Quantidade de ações/quotas possuídas:						
ON	708.700	9.006.835	2.276.502.959	192.803	181.570	108.198
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	59,86
Total de ativos	124.503	10.110	4.806.326	5.265.790	97.534.646	6.596.705
Total de passivos líquido de provisões judiciais	19.924	1.522	234.200	4.972.361	93.198.541	4.656.118
Patrimônio líquido	104.579	8.588	4.157.338	197.961	2.594.564	1.898.441
Total de receitas	160.747	938	4.750.388	3.685.230	30.802.096	5.018.925
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	12.478	(35)	859.256	338.410	1.762.721	165.950
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>36.302</b>	<b>9.417</b>	<b>3.975.276</b>	<b>562.225</b>	<b>2.934.462</b>	<b>591.466</b>
Aumento/(redução) de capital	-	-	-	(21.174)	(13.126)	216.812
Varição cambial	-	(359)	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
- coligadas e controladas	-	-	428.948	50.148	1.484.353	8.672
Dividendos	-	-	(316.000)	(255.814)	(380.000)	(17.553)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.241	(784)	721.300	234.964	1.626.996	69.819
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>38.543</b>	<b>8.274</b>	<b>4.809.524</b>	<b>570.349</b>	<b>5.652.685</b>	<b>869.216</b>
Aumento/(redução) de capital	-	-	-	(100.000)	-	200.000
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada	-	-	31.823	-	-	-
Varição cambial	-	355	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
- coligadas e controladas	-	-	(16.846)	(39.220)	(105.801)	16.712
Dividendos	-	-	(1.111.631)	(476.110)	(2.973.500)	(23.594)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	5.222	(50)	859.256	338.410	1.762.721	99.341
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>43.765</b>	<b>8.579</b>	<b>4.572.126</b>	<b>293.429</b>	<b>4.336.105</b>	<b>1.161.675</b>

### b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011</b>	<b>71.242</b>	<b>637.974</b>
Constituição de provisões	8.055	196.532
Reversão de provisões	651	(16.750)
Sinistros recuperados	-	(127.325)
Atualização monetária e juros de sinistros	19.163	25.044
Outros	(705)	(20.329)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>98.406</b>	<b>695.146</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2010</b>	<b>75.438</b>	<b>692.301</b>
Constituição de provisões	-	117.700
Reversão de provisões	(1.554)	(172.933)
Sinistros recuperados	-	(157.754)
Sinistros a recuperar	-	160.280
Atualização monetária e juros de sinistros	(421)	5.832
Outros	(2.221)	(7.452)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>71.242</b>	<b>637.974</b>

#### c. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	Controladora - 2011	
		Recuperação de sinistros (Nota 27i)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	7.705	565
<b>Total</b>		<b>7.705</b>	<b>565</b>

Resseguradores	Categoria	Controladora - 2010	
		Recuperação de sinistros (Nota 27i)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	(1.350)	1.917
<b>Total</b>		<b>(1.350)</b>	<b>1.917</b>

Resseguradores	Categoria	Consolidado - 2011			
		Prêmio Cedido (Nota 27i)	Prêmio a liquidar	Recuperação de sinistros (Nota 27i)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	223.982	97.539	138.154	37.283
Outros	Admitida	30.361	8.824	-	-
Outros	Eventual	245	-	-	-
<b>Total</b>		<b>254.588</b>	<b>106.363</b>	<b>138.154</b>	<b>37.283</b>

	Consolidado				
	IRB - Brasil Resseguros S.A. (a) (b)	Embaúba Holding's S.A.	Nova Marília Administração de bens Móveis e Imóveis S.A.	Elba Holding's S.A.	Total
<b>Dados 31 de dezembro de 2011</b>					
Capital social.....	1.350.000	551.937	468.272	4.308.182	-
Quantidade de ações possuídas:	-	-	-	-	-
ON.....	-	67.883.421	93.538.373	203.777.014	-
PN.....	212.422	-	-	-	-
Percentual de participação.....	21,24	12,30	19,98	4,73	-
Total de ativos.....	9.679.309	798.085	800.171	8.483.339	-
Total de passivos líquido de provisões judiciais.....	7.450.028	166.521	19.982	1.330.768	-
Patrimônio líquido ajustado.....	2.229.281	631.564	780.189	7.152.571	-
Total de receitas.....	2.573.268	66.061	55.221	891.095	-
Lucro líquido do exercício.....	263.485	65.174	54.460	862.499	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>445.171</b>	<b>69.652</b>	<b>136.402</b>	<b>253.137</b>	<b>904.362</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	(4.087)	-	-	-	(4.087)
Dividendos.....	(26.835)	(6.469)	10	(838)	(34.132)
Resultado de equivalência patrimonial.....	38.859	7.037	8.636	41.981	96.513
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>453.108</b>	<b>70.220</b>	<b>145.048</b>	<b>294.280</b>	<b>962.656</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	(253)	98	-	102	(53)
Dividendos/juros sobre capital próprio.....	(37.055)	(658)	(81)	(387)	(38.181)
Resultado de equivalência patrimonial.....	57.749	8.016	10.879	43.933	120.577
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>473.549</b>	<b>77.676</b>	<b>155.846</b>	<b>337.928</b>	<b>1.044.999</b>

(a) Empresas sediadas no Brasil  
 (b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2011  
 (c) Participação recebida em janeiro 2010 mediante a redução de capital na Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A. nos valores de R\$ 21.174 e R\$ 13.126 respectivamente.  
 (d) Participação entregue em janeiro de 2010 à Bradseg Participações S.A. mediante a redução de capital com cancelamento de ações.  
 (e) Redução de capital da Marília Participações com extinção de cotas em favor da Bradesco Seguros que se retira da referida sociedade  
 (f) Participação adquirida em julho de 2011 da Bradesplan Participações Ltda e União Participações Ltda, cuja denominação anterior era Denver Holdings S.A.

### 13. Imóveis destinados a renda

	Consolidado	
	2011	2010
Custo original.....	763.037	257.591
Depreciação.....	(249.291)	(72.793)
Provisão para perda.....	(713)	(713)
<b>Total</b>	<b>513.033</b>	<b>184.085</b>

A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R\$ 43.416 em 31 de dezembro de 2011. (R\$ 35.974 em 2010).

### 14. Imobilizado

	Controladora			
	Terrenos e imóveis	Bens móveis	Outras imobilizações	Total
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	3.063	155.961	11.156	170.180
Aquisições.....	-	3.736	2.434	6.170
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.063</b>	<b>159.697</b>	<b>13.590</b>	<b>176.350</b>
<b>Depreciação</b>				
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	(514)	(129.142)	(4.660)	(134.316)
Depreciação.....	(3)	(7.756)	(2.330)	(10.089)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(517)</b>	<b>(136.898)</b>	<b>(6.990)</b>	<b>(144.405)</b>
<b>Total</b>	<b>2.546</b>	<b>22.799</b>	<b>6.600</b>	<b>31.945</b>

	Consolidado			
	Terrenos e imóveis	Bens móveis	Outras imobilizações	Total
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	81.937	275.597	45.470	403.004
Aquisições.....	1.641	10.162	27.289	39.092
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>83.578</b>	<b>285.759</b>	<b>72.759</b>	<b>442.096</b>
<b>Depreciação</b>				
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	(35.297)	(208.640)	(19.881)	(263.818)
Depreciação.....	(556)	(15.911)	(9.376)	(25.843)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(35.853)</b>	<b>(224.551)</b>	<b>(29.257)</b>	<b>(289.661)</b>
<b>Total</b>	<b>47.725</b>	<b>61.208</b>	<b>43.502</b>	<b>152.435</b>

### 15. Intangível

	Controladora		
	Sistema de computação	Redução ao valor recuperável	Total
<b>Custo de aquisição</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	100.615	-	100.615
Ativo intangível desenvolvido internamente.....	78.011	-	78.011
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>178.626</b>	<b>-</b>	<b>178.626</b>
<b>Amortização e impairment</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	(57.188)	(62)	(57.250)
Amortização.....	(21.362)	-	(21.362)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(78.550)</b>	<b>(62)</b>	<b>(78.612)</b>
Vida útil (em anos).....	5 anos	-	-
<b>Total</b>	<b>100.076</b>	<b>(62)</b>	<b>100.014</b>

	Consolidado			
	Valor de negócios adquiridos	Sistema de computação	Outros intangíveis	Total
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	502.973	222.712	8.046	733.731
Ativo intangível desenvolvido internamente.....	-	177.924	20.584	198.508
Constituição de ágio.....	43.855	-	-	43.855
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>546.828</b>	<b>400.636</b>	<b>28.630</b>	<b>976.094</b>

	Consolidado			
	Valor de negócios adquiridos	Sistema de computação	Redução ao valor recuperável	Outros intangíveis
<b>Amortização e impairment</b>				
Saldo em 1º janeiro de 2011.....	(15.139)	(139.073)	(134)	(762)
Amortização.....	-	(41.934)	-	(8.219)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(15.139)</b>	<b>(181.007)</b>	<b>(134)</b>	<b>(8.981)</b>
Vida útil (em anos).....	5 anos	5 a 10 anos	-	-

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.

O teste de *impairment* do ágio é aplicado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2011, no encerramento do exercício. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UM, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração.

Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão de perda.

### 16. Obrigações a pagar

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Dividendos a pagar.....	739.036	8.037	967.147	101.203
Participação nos lucros a pagar.....	11.511	11.068	40.735	36.828
Honorários, remunerações e gratificações a pagar.....	3.723	811	15.812	2.131
Fornecedores.....	335	177	1.824	1.776
Arrendamento mercantil (Nota 8).....	7.892	8.934	7.892	8.934
Outras obrigações.....	34.396	29.873	177.354	512.311
<b>Total</b>	<b>796.893</b>	<b>58.900</b>	<b>1.210.764</b>	<b>663.183</b>

	Consolidado Ano de aviso do sinistro						
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Montante estimado para os sinistros</b>							
No ano do aviso.....	2.839.803	2.322.027	2.294.195	1.839.834	2.820.306	3.271.232	3.642.541
Um ano após o aviso.....	2.733.490	2.234.546	2.230.097	1.805.083	2.817.373	3.268.391	-
Dois anos após o aviso.....	2.676.594	2.190.605	2.191.447	1.795.413	2.809.578	-	-
Três anos após o aviso.....	2.659.617	2.190.000	2.186.241	1.795.886	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.656.479	2.188.530	2.189.363	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	2.663.882	2.183.865	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	2.661.169	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data base</b>	<b>2.661.169</b>	<b>2.183.865</b>	<b>2.189.363</b>	<b>1.795.886</b>	<b>2.809.578</b>	<b>3.268.391</b>	<b>3.642.541</b>
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.506.388)	(2.072.313)	(2.048.607)	(1.535.695)	(2.554.373)	(2.919.506)	(2.813.044)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>154.781</b>	<b>111.552</b>	<b>140.756</b>	<b>260.191</b>	<b>255.205</b>	<b>348.885</b>	<b>829.497</b>

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 259.658, Retrocessão - R\$ 25.745, Seguro Saúde e Dental R\$ 1.123.279.

### Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Controladora Ano de aviso do sinistro						
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Montante estimado para os sinistros</b>							
No ano do aviso.....	49.046	30.128	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060
Um ano após o aviso.....	42.592	26.901	10.889	8.008	5.521	8.857	-
Dois anos após o aviso.....	40.963	27.479	10.447	8.226	5.751	-	-
Três anos após o aviso.....	42.562	27.452	10.490	8.400	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	42.834	27.389	10.577	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	43.839	27.785	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	48.217	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data base</b>	<b>48.217</b>	<b>27.785</b>	<b>10.577</b>	<b>8.400</b>	<b>5.751</b>	<b>8.857</b>	<b>6.060</b>
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(42.365)	(26.364)	(10.005)	(7.437)	(5.304)	(5.707)	(4.239)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>5.852</b>	<b>1.421</b>	<b>572</b>	<b>963</b>	<b>447</b>	<b>3.150</b>	<b>1.821</b>

	Consolidado Ano de aviso do sinistro						
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Montante estimado para os sinistros</b>							
No ano do aviso.....	2.541.431	2.087.761	1.991.469	1.544.421	2.543.113	3.115.739	3.434.276
Um ano após o aviso.....	2.454.081	2.022.479	1.955.592	1.540.101	2.543.085	3.108.358	-
Dois anos após o aviso.....	2.390.523	2.002.413	1.954.623	1.540.732	2.546.913	-	-
Três anos após o aviso.....	2.386.641	2.002.887	1.950.255	1.542.891	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.391.276	2.007.599	1.956.007	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	2.408.914	2.005.927	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	2.421.266	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data base</b>	<b>2.421.266</b>	<b>2.005.927</b>	<b>1.956.007</b>	<b>1.542.891</b>	<b>2.546.913</b>	<b>3.108.358</b>	<b>3.434.276</b>
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.311.065)	(1.906.764)	(1.842.886)	(1.395.150)	(2.346.656)	(2.823.722)	(2.724.943)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>110.201</b>	<b>99.163</b>	<b>113.121</b>	<b>147.741</b>	<b>200.257</b>	<b>284.636</b>	<b>709.333</b>

### 17. Impostos e contribuições

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda.....	288	2.923	409.823	302.959
Contribuição social.....	17.050	35.460	311.668	300.515
COFINS.....	45.332	13.399	70.320	35.350
PIS.....	15.116	2.177	24.016	5.777
Outras.....	-	-	153	-
<b>Total</b>	<b>77.786</b>	<b>53.959</b>	<b>815.980</b>	<b>644.601</b>

### 18. Depósitos de terceiros

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Até 30 dias.....	632	2.337	109.124	202.920
De 31 a 180 dias.....	1.654	342	24.245	15.036
De 181 a 360 dias.....	51	1	8.130	4.009
Acima de 361 dias.....	6	252	7.602	4.553
<b>Total</b>	<b>2.343</b>	<b>2.932</b>	<b>149.101</b>	<b>226.518</b>

### 19. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

#### a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	-	-	78.201.790	64.538.836
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	-	-	5.535.681	5.120.520
Provisão de resgates e outros valores a regularizar.....	-	-	478.431	346.557
Provisão de IBNR.....	8.242	5.655	1.848.775	2.153.472
Provisão de benefícios a conceder.....	-	-	318.921	268.443
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	-	2.125.672	1.865.003



## f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	2.973	5.431	6.751	15.155
Sinistro líquido de resseguro	2.773	4.967	6.142	13.882
<b>Consolidado</b>				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro (*)	285.910	475.908	561.913	1.323.731
Sinistro líquido de resseguro	147.360	199.967	199.051	546.378

(\*) Não foram considerados no aging de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 46.684 mil.

## g. Desenvolvimento da provisão sinistro judicial

	Controladora	
	Provisão Sinistro Bruta Resseguro	Valor do Resseguro
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>17.140</b>	<b>1.554</b>
Total pago no exercício	(7.146)	(638)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(2.404)	(162)
Quantidade de ações pagas no exercício	314	314
Novas constituições efetuadas no exercício	8.066	364
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício	1.297	82
Novas constituições referentes a citação do exercício	2.562	271
Novas constituições referentes a citação de exercícios anteriores	5.504	93
Baixa da provisão por êxito	(4.835)	(46)
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades	(164)	-
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	2.094	41
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>15.155</b>	<b>1.275</b>
<b>Consolidado</b>		
	Provisão Sinistro Bruta Resseguro	Valor do Resseguro
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>1.074.733</b>	<b>79.577</b>
Total pago no exercício	(376.854)	(8.559)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(97.737)	1.816
Quantidade de ações pagas no exercício	10.507	275
Novas constituições efetuadas no exercício	664.619	11.335
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício	20.966	1.392
Novas constituições referente a citação do exercício	388.007	6.308
Novas constituições referente a citação de exercícios anteriores	276.612	5.027
Baixa da provisão por êxito	(77.083)	(1.617)
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades	(94.739)	(14.256)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	133.055	889
<b>Saldo final do exercício (*)</b>	<b>1.323.731</b>	<b>67.369</b>

(\*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 46.683.

## 20. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	-	-	1.270.429	1.351.482
Atualização monetária de depósitos judiciais	71.075	66.438	286.182	248.200
Reserva de reavaliação	98	99	1.036	1.064
<b>Total</b>	<b>71.173</b>	<b>66.537</b>	<b>1.557.647</b>	<b>1.600.746</b>

## 21. Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

### i. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo Bradesco Seguros vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.535 (R\$ 1.485 em 2010), na controladora, e R\$ 3.886 (R\$ 3.748 em 31/12/2010), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 7.852 (R\$ 7.465 em 31/12/2010) e valor provisionado de R\$ 7.877 (R\$ 7.489 em 31/12/2010), na controladora, e R\$ 273.736 (R\$ 241.886 em 31/12/2010), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa fática, necessária e obrigatória da Companhia;
- CSLL** - empresas sem empregados - R\$ 14.691 (R\$ 14.156 em 31/12/2010), na controladora, e R\$ 14.987 (R\$ 15.056 em 31/12/2010), no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195 I da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores;
- INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 142.218 (R\$ 133.549 em 31/12/2010), na controladora, e R\$ 1.004.092 (R\$ 848.338 em 31/12/2010), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela Lei nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

### ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

### iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados. Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

### iv. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011</b>	<b>266.094</b>	<b>12.611</b>	<b>20.356</b>	<b>299.061</b>
Constituições	3.748	8.519	34.643	46.910
Reversões	-	(6.154)	(9.782)	(15.936)
Atualização monetária	9.067	-	-	9.067
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>278.909</b>	<b>14.976</b>	<b>45.217</b>	<b>339.102</b>
<b>Consolidado</b>				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011</b>	<b>1.286.460</b>	<b>25.335</b>	<b>421.966</b>	<b>1.733.761</b>
Constituições	117.135	20.700	296.162	433.997
Reversões	(1.507)	(12.198)	(198.705)	(212.410)
Atualização monetária	79.256	7	15	79.278
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.481.344</b>	<b>33.844</b>	<b>519.438</b>	<b>2.034.626</b>

### v. Desenvolvimento de provisões trabalhistas e cíveis - Controladora

	Controladora	
	Cíveis	Trabalhistas
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>20.356</b>	<b>12.611</b>
Total pago no exercício	(1.663)	(1.195)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	1.643	1.417
Quantidade de ações pagas no exercício	129	41
Novas constituições efetuadas no exercício	34.643	8.519
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	403	27
Novas constituições referentes a citações do exercício	9.831	7.767
Novas constituições referentes a citações de exercícios anteriores	24.812	752
(-) Baixa por êxito	(812)	(236)
Alteração de estimativas ou probabilidades	(7.307)	(4.723)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>45.217</b>	<b>14.976</b>

### Desenvolvimento de provisões trabalhistas e cíveis - Consolidado

	Controladora	
	Cíveis	Trabalhistas
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>421.966</b>	<b>25.335</b>
Total pago no exercício	(77.712)	(3.735)
Total provisionado até 31/12/2010 para ações pagas no exercício	(10.874)	2.253
Quantidade de ações pagas no exercício	2.089	103
Constituições efetuadas no exercício de 2011	124.024	20.349
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício	2.000	125
Novas constituições referentes a citações do exercício	171.968	12.650
Novas constituições referentes a citações de períodos anteriores	45.279	2.538
(-) Baixa por êxito	(94.544)	(978)
Alteração de estimativas ou probabilidades	(24.272)	(7.009)
+/(-) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	(1.992)	(118)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>519.438</b>	<b>33.844</b>

## 22. Patrimônio líquido

### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 785.379 (750.693 em 31/12/2010) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.046.074</b>	<b>2.741.495</b>
Combinação de negócios em controlada	31.823	-
Constituição da reserva legal	(153.892)	(137.075)
Realização de reavaliação	2	2
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>2.924.007</b>	<b>2.604.422</b>
Dividendos antecipados	-	762.000
Dividendos propostos no exercício	731.001	-
<b>Percentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício</b>	<b>25,00%</b>	<b>29,26%</b>

### b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2010, o acionista deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 425.772, com a entrega de sua participação na empresa Átria Participações Ltda., mediante o cancelamento de 33.150 ações ordinárias nominativo - escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 1.180, de 21 de janeiro de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2010, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 1.031.716, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reservas de Lucros - reserva estatutária, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 1.180, de 21 de janeiro de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de março de 2011, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 1.000.000, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária". Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 1.226, de 14 de junho de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2011, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 180.000, em espécie, com a emissão de 10.827 novas ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 4.324, de 14 de dezembro de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de novembro de 2011, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 10.000, com a emissão de 571 novas ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal, mediante a entrega de sua participação na empresa BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 2011, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 413.332, com a emissão de 23.288 novas ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal, mediante a entrega de suas participações nas empresas Niágara Participações e Empreendimentos Ltda., Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda., Paineira Empreendimentos e Participações Ltda., Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda. e Everest Holding Ltda.

### c. Reservas de reavaliação

Nos termos do artigo 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, o Grupo optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

### d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

## f. Movimentação de ações

<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>750.693</b>
Aumento de capital com emissão 10.827 de ações em AGE de 18/08/2011	10.827
Aumento de capital com emissão 571 de ações em AGE de 21/11/2011	571
Aumento de capital com emissão 23.288 de ações em AGE de 27/12/2011	23.288
<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>785.379</b>

## 23. Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos das Resoluções CNSP nº 222/10, 227/10 e 228/10, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional baseado nos riscos de créditos e subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01 como demonstrado abaixo para a data-base de 31 de dezembro 2011:

<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>12.152.436</b>
Participações societárias	11.085.200
Despesas antecipadas	130
Créditos tributários (Prejuízo fiscal e base negativa)	11.318
Intangível	100.014
Obras de arte	2.599
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>953.175</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>149.162</b>
Capital base	15.000
Capital adicional de risco de crédito	133.548
Capital adicional de risco de subscrição	1.220
Deflator em função da correlação entre os riscos	(606)
<b>Margem de solvência</b>	<b>2.314</b>
<b>Suficiência (a) - (b)</b>	<b>804.013</b>

## 24. Benefícios a empregados

### Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2011 montou a R\$ 19.801 (R\$ 12.687 em 31/12/2010) na controladora e R\$ 70.985 (R\$ 50.629 em 31/12/2010) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 221.919 (R\$ 206.686 em 31/12/2010) na controladora e R\$ 634.787 (R\$ 540.301 em 31/12/2010) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$ 130.422 (R\$ 128.688 em 31/12/2010) na controladora e R\$ 294.444 (R\$ 272.851 em 31/12/2010) no consolidado, benefícios a conceder R\$ 91.497 (R\$ 77.731 em 31/12/2010) na controladora e R\$ 340.343 (R\$ 267.450 em 31/12/2010) no consolidado.

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

## 25. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo/passivo		Receita/(despesa)	
	2011	2010	2011	2010
<b>Disponibilidades</b>				
Banco Bradesco S.A.	19	30	-	-
<b>Valores a receber</b>				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	6.589	8.811	-	-
Bradesco Saúde S.A.	2.935	9.656	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	7.171	2.652	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	2.958	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A.	-	2	-	-
<b>Valores a pagar</b>				
Atlântica Companhia de Seguros	(12.557)	(7)	-	-
<b>Dividendos a receber</b>				
Bradesco Capitalização S.A.	-	55.814	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	23.594	17.553	-	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	5.810	-	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	273	-	-	-
Bradesco Segprev Investimentos Ltda.	211.631	-	-	-
<b>Cosseguro aceito</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	25	144	165
<b>Cosseguro cedido</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(931)	(2.155)	(15.048)	(14.748)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(900)	(833)	-	-
<b>Comissão de cosseguro cedido</b>				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	2	4.482	4.601
<b>Receitas com aluguéis</b>				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	-	94	84
Bradesco Saúde S.A.	-	-	85	79
Odontoprev S.A.	-	-	8	5
<b>Despesas com aluguéis</b>				
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(2.890)	(2.686)
Reno Holdings Ltda.	-	-	(2.453)	(2.379)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(40)	(37)
Danúbio Holdings Ltda.	-	-	(739)	(653)
<b>Recuperação das despesas administrativas (i)</b>				
Bradesco Capitalização S.A.	-	-	23.401	21.502
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	-	71.069	68.917
Bradesco Saúde S.A.	-	-	97.916	91.545
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	-	52.055	34.513
<b>Receitas com serviços prestados</b>				
Odontoprev S.A.	-	-	606	4.08

**c. Custo de aquisição - Seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Comissões sobre prêmios emitidos .....	4.720	4.821	1.679.077	1.455.231
Comissões sobre prêmios cancelados .....	-	-	(62.466)	(87.450)
Comissões sobre prêmios restituídos .....	-	-	(13.970)	(12.132)
Comissões sobre prêmios de cossseguros cedidos .....	(4.483)	(4.601)	(1.265)	(1.963)
Despesa com inspeção de riscos .....	-	-	43.605	34.103
Comissões de riscos .....	-	-	108.714	103.944
Varição dos custos de aquisição diferidos .....	-	-	(84.201)	(47.841)
Outros custos de aquisição .....	-	92	50.823	33.660
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>312</b>	<b>1.720.317</b>	<b>1.477.552</b>

**d. Outras receitas e despesas operacionais - Seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas com administração de apólice .....	-	-	(74.914)	(91.784)
Receita (despesa) com DPVAT .....	-	-	2.689	1.550
Receitas (despesas) de seguros .....	(653)	28.552	(342.987)	(235.133)
Despesas com encargos sociais .....	(381)	(432)	(5.200)	(4.830)
Constituição de provisão para contingências civis .....	(24.861)	(15.451)	(20.817)	(8.938)
Reversão (constituição) de provisão para riscos sobre créditos .....	5.069	67.067	(32.421)	108.267
Outras receitas e despesas operacionais .....	-	(1.499)	(162.623)	(106.937)
<b>Total</b>	<b>(20.826)</b>	<b>78.237</b>	<b>(636.273)</b>	<b>(337.805)</b>

**e. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL**

	Consolidado	
	2011	2010
VGBL .....	14.723.542	11.822.186
PGBL .....	1.805.052	1.418.882
Previdência .....	168.565	190.078
<b>Total</b>	<b>16.697.159</b>	<b>13.431.146</b>

**f. Rendas com taxas de gestão**

	Consolidado	
	2011	2010
VGBL .....	829.285	752.265
PGBL .....	235.318	208.188
Previdência .....	14.994	14.689
Taxas de administração .....	6.481	5.029
<b>Total</b>	<b>1.086.078</b>	<b>980.171</b>

**g. Custo de aquisição - Previdência e VGBL**

	Consolidado	
	2011	2010
Despesas de corretagem e agenciamento .....	158.099	133.969

**h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência**

	Consolidado	
	2011	2010
Provisão para contingências .....	(16.207)	(3.478)
Provisão para riscos sobre outros créditos .....	(79.679)	(1.314)
Outras despesas operacionais .....	(14.156)	(3.538)
<b>Total</b>	<b>(110.042)</b>	<b>(8.330)</b>

**i. Resultado com operações de resseguro**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Prêmios resseguros cedidos .....	-	-	(254.588)	(180.439)
Varição das provisões técnicas - Resseguro cedido .....	-	-	54.834	(19.476)
Recuperação de indenização de resseguro .....	7.705	(1.350)	138.154	113.446
Varição da provisão IBNR - Resseguro .....	(50)	(192)	(15.836)	16.121
Participação nos lucros .....	-	-	1.799	1.169
Comissão sobre prêmio emitido cedido resseguradora .....	-	-	838	-
<b>Total</b>	<b>7.655</b>	<b>(1.542)</b>	<b>(74.799)</b>	<b>(69.179)</b>

**j. Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas com pessoal próprio .....	100.407	76.804	775.346	725.819
Honorários da Administração .....	15.156	10.236	54.695	39.209
Ordenados .....	25.822	19.073	311.045	292.354
INSS/FGTS .....	10.446	8.242	113.137	112.061
Planos de previdência privada .....	19.801	12.867	81.598	51.381
Outras .....	29.182	26.386	214.871	230.814
Despesas com serviços de terceiros .....	33.316	37.489	462.135	537.860
Despesas com localização e funcionamento .....	22.228	3.624	410.243	315.261
Despesas com publicidade e propaganda .....	47.044	59.109	151.678	131.385
Despesas com publicações .....	79	2.266	2.567	7.192
Despesas com donativos e contribuições .....	1.422	2.072	46.844	50.776
Despesas com Convênio DPVAT .....	-	-	28.586	22.534
Despesas administrativas diversas .....	8.064	3.125	173.002	39.103
<b>Total</b>	<b>212.560</b>	<b>184.489</b>	<b>2.050.401</b>	<b>1.829.930</b>

**k. Despesas com tributos**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas com PIS .....	4.700	730	59.429	43.728
Despesas com COFINS .....	10.114	4.489	341.412	273.654
Despesas com taxa de fiscalização .....	598	502	21.704	11.891
Impostos federais/estaduais/municipais .....	5.906	1.806	45.586	29.404
Outras despesas com tributos .....	13	-	4.819	7.185
<b>Total</b>	<b>21.331</b>	<b>7.527</b>	<b>472.950</b>	<b>365.862</b>

**l. Resultado financeiro**

**i. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas com títulos de renda fixa .....	14.074	27.204	5.128.083	5.183.086
Receitas com títulos de renda variável .....	213.917	215.326	547.738	305.847
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	4.885	(421)	105.868	128.745
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de previdência .....	-	-	4.825.848	3.626.940
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais .....	9.067	8.954	79.278	85.987
Receitas com créditos tributários .....	11.840	10.909	17.292	13.453
Outras receitas financeiras .....	3.661	2.449	122.375	72.375
<b>Total</b>	<b>257.444</b>	<b>264.421</b>	<b>10.826.482</b>	<b>9.416.433</b>

**ii. Despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas com títulos de renda variável .....	-	-	(374.129)	(18.708)
Despesas com títulos de renda fixa .....	-	-	-	(932)
Despesas com operações de seguros e resseguros .....	(7.261)	-	(190.824)	(38.175)
Despesas financeiras com VGBL .....	-	-	(3.652.071)	(2.691.122)
Tributação sobre operações financeiras .....	(11.047)	(7.220)	(84.929)	(108.962)
Atualização monetária .....	(4.081)	(9.979)	(4.137)	(3.115.019)

**DIRETORIA**

Marco Antonio Rossi - Diretor Presidente	Norton Glabes Labes - Diretor Gerente	Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho - Atuarial - MIBA nº 701
Aurélio Conrado Boni - Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor	
Marcos Suryan Neto - Diretor Gerente	Enrique Adan Y Coelho - Diretor	
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente	Tarcísio José Massote de Godoy - Diretor	
Ricardo Saad Affonso - Diretor Gerente	Alexandre Nogueira da Silva - Diretor	Getúlio Antônio Guidini - Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP
Marcio Serôa de Araujo Coriolano - Diretor Gerente	Mauro Silvério Figueiredo - Diretor	

**PARECER ATUARIAL ANO-BASE 2011**

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Seguros S.A.

1. Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Seguros S.A. com base em 31 de dezembro de 2011, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.

2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2011. Nossos cálculos não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

3. As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

4. Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2011 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho - Atuarial MIBA n.º 701

Ivan Luiz Gontijo Junior - Diretor-Gerente

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Seguros S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Outros assuntos**

**a. Reclassificações**

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2011, examinamos, também, as reclassificações descritas na Nota Explicativa nº 2(a), as quais foram efetuadas para alterar determinados valores nas demonstrações contábeis da Companhia relativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e ao exercício findo naquela data, anteriormente divulgadas. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as referidas demonstrações contábeis da Companhia e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e das demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

**b. Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**c. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas reclassificações descritas na Nota Explicativa nº 2(a), apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012